

Ensino Superior

PROFESSORES APROVAM "CLÁUSULA DE PAZ" NAS NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

Mas estado de greve está mantido

Reunidos em assembleia virtual no dia 31/8 os professores do ensino superior de São Paulo aprovaram a proposta feita pelo Tribunal Regional do Trabalho de se estabelecer uma chamada "cláusula de paz", ou seja, proposta pelo Juiz do TRT de suspensão provisória da greve a fim de permitir que as negociações salariais com as mantenedoras tenham prosseguimento até o dia 15/9, quando ocorrerá uma nova audiência com o TRT.

Neste meio tempo, os trabalhadores aceitam suspender a greve marcada para dia 5/9 permanecendo, po-

rém, em estado de greve.

A proposta foi aprovada por 96% dos presentes, sem nenhum voto contra e 4% de abstenção. Já estão marcadas duas reuniões entre as mantenedoras e os representantes dos professores para os dias 6 e 12/9 e, na sequência, será realizada uma nova assembleia da categoria no dia 14/9, caso haja algo a deliberar, antes da audiência de julgamento do dissídio pelo TRT.

O TRT ofereceu ainda, como uma proposta conciliatória, a aplicação de um índice de correção salarial de 10,8% (INPC-IBGE), a partir de 01/3/2022, e estabele-

dade de 90 dias a partir da data de homologação do acordo (as mantenedoras acenavam com um reajuste de 7% a partir de setembro e um abono de 40% não incorporado ao salário).

No entanto, a proposta patronal ignorava ainda a histórica data base da categoria de reajuste anual em março, e acenava como nova data de negociação o mês de agosto 2023 apenas, o que representa expressiva perda salarial para a categoria, ao mesmo tempo em que o abono proposto, a ser pago em outubro, ampliaria a alíquota de recolhimento de imposto de renda dos do-

centes. De mesmo, após quase 20 rodadas de negociação com a FEPESP e os sindicatos de trabalhadores do ensino, a patronal NÃO ACEITARA NEGOCIAR sequer nenhuma cláusula social e propunha anular a cláusula que hoje concede férias de 30 dias corridos à categoria.

A assembleia aprovou por 99% dos presentes e 1% de abstenção a manutenção do atual estado de greve e a continuidade da assembleia em caráter permanente.

Os professores presentes à assembleia e a direto-

continua na próxima página

ASSEMBLEIA DOS PROFESSORES

06/09 (TERÇA)
15H00

Pautas:

Informes da assembleia do Sinpro/SP:

- Audiência no TRT
- Estado de Greve
- Audiência de conciliação no TRT em 15/09

Organização e mobilização na PUCSP

Declaração de Anuência e novas filiações

Outros assuntos

APROPUC

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP



Para participar: Entre em contato com a APROPUC via WhatsApp para receber o link da reunião - Tel: (11)3872-2685

continuação da página anterior

ria do Sinpro, da Fepesp e Contee avaliaram como positivo o resultado alcançado até o momento, que fez com que os patrões saíssem da inércia e descaso com que vinham tratando as negociações. E, caso não haja acordo nas próximas rodadas de negociação, a tendência é que o juiz encaminhe para julgamento a proposta apresentada pelo TRT na mesa de negociações.

PARTICIPAÇÃO DA APROPUC

Vários professores da PUC-SP compareceram à assembleia e a APROPUC esteve presente com seus diretores. O professor Arnaldo Nogueira, da diretoria da associação, assinalou que não só do ponto de vista salarial, mas também tendo em vista a intensa precarização das condições de trabalho, a situação dos docentes é preocupante.

O professor ressaltou que estas condições de trabalho degradadas também estão presentes no cotidiano da PUC-SP e será preciso que a Convenção Trabalhista não retroceda neste momento. Já o presidente da Fepesp, Celso Napolitano, lembrou que além de propostas pífias para o reajuste salarial, a patronal ainda quer alterar cláusulas importantes como a duração das férias docentes.

Assim sendo, a APROPUC realizará no dia 6/9 uma assembleia virtual, às 15h30, para discutir não só as tratativas salariais mas também as condições de trabalho e ensino na PUC-SP.

APROPUC se solidariza com os professores em greve na UNIB- Universidade Ibirapuera.

Na assembleia do Sinpro-SP foi mais uma vez denunciada a situação dos professores da Universidade Ibirapuera - Unib, em greve desde o dia 09/8. Desde outubro de 2021 os professores da Unib deixaram de receber seus salários e o 13º mês. E nada recebem desde maio 2022. Os professores, em greve, reivindicam pagamento em duas parcelas das diferen-

ças salariais devidas, recolhimento do INSS e do FGTS em atraso, estabilidade no emprego por um ano. Quem, ainda, que os salários e o 13º de 2022 sejam pagos nas datas corretas.

No dia 5/9, às 19 horas, deverá acontecer uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa a pedido do deputado Carlos Giannazzi, do PSOL, onde será deba-

tida a situação da UNIB.

A APROPUC manifestou o seu apoio à luta dos docentes da UNIB, assim como outros participantes da assembleia, entendendo a justeza da reivindicação dos docentes daquela instituição de ensino, em um momento em que as baixas condições de ensino e remuneração se proliferam pela educação brasileira.

Professor renove a sua adesão ao quadro associativo da APROPUC

Ainda faltam vários associados se manifestarem sobre a continuidade de seu vínculo com a APROPUC. A Fundasp, a partir do novo Acordo Interno de Trabalho, exigiu para que o desconto em folha do professor seja efetuado, como vinha acontecendo há mais de 40 anos, que o docente manifeste sua concordância por escrito e com firma reconhecida, o que representa um contrassenso buro-

crático que coloca em risco inclusive a própria existência da entidade.

A APROPUC ainda continua negociando com o secretário-geral da Fundasp para tentar reverter a situação e, nesse sentido, enviou novo e-mail reforçando o pedido feito no ofício anterior, publicado no PUCviva 1158.

Porém, enquanto isso não acontece é fundamental que os docentes que não

se manifestaram por escrito, assinando a autorização com firma reconhecida, que o façam o quanto antes para que o desconto seja efetuado na folha de pagamento de setembro.

A sobrevivência financeira da entidade está em jogo, por isso é fundamental que os docentes se manifestem.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone whatsapp 3872-2685.



**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

APROPUC **AFAPUC**

MARINO ANTONIO SEHNEM

Faleceu no dia 24/8 o professor licenciado da PUC-SP Marino Antonio Sehnem. O docente teve uma vida acadêmica extremamente ligada à PUC-SP: em 1967 terminou o curso de Filosofia na PUC-SP, ingressando como docente em 1972. Na década de 80 fez o Mestrado em Filosofia da Educação na PUC-SP e foi professor na Universidade Federal de Mato Grosso-Campus Rondonópolis.

Na década de 80 fez o Mestrado em Filosofia da Educação na PUC-SP, onde, além de ministrar aulas como Introdução ao Pensamento Teológico, dedicou-se à gestão administrativa, ocupando os cargos de Direção e administração do antigo Centro de Ciências Humanas, e chefia do Departamento de Teologia e Ciências da Religião.

Deixou várias publicações, como os livros que abordaram a Bioética e so-

bre Primeiros Socorros.

Sua atuação na área de Ciências da Religião sempre será lembrada pelos seus colegas de Faculdade e pelos docentes da Pontifícia Universidade Católica.

O ex-professor da PUC-SP Jorge Claudio Ribeiro, que conviveu por um longo período ao lado do professor Marino Antonio Sehnem escreve um emocionante depoimento sobre o docente que produzimos ao lado

"Marino era um doce de pessoa, doce como as frutas de seu pomar que levava para nossas reuniões docentes. Sempre alegre e cordial, era firme e lúcido quando necessário. Tive a honra de conviver com ele e aprender seu amor à vida, para lá das mazelas de um AVC sofrido há vários anos. Em pesquisa sobre a juventude, feliz, colhi inesperado testemunho de um aluno da PUC-SP que elogiava Marino como um de seus melhores professores. Devo a sua amizade as derramadas palavras estímulo que nunca me faltavam nos dias 28 de janeiro quando em longo telefonema me desejava feliz aniversário. Feliz mesmo, graças a sua gentileza e alma grande, que agora plana pelos espaços celestes. Você será para sempre lembrado, querido Marino".

Jorge Cláudio Ribeiro

Serviço Social debate desmatamento e crise ambiental

Na quarta-feira, 31 de agosto, no canal da Tv Puc no Youtube, aconteceu mais um debate do "Ciclo de Debate Saúde, Questão Urbana e Meio Ambiente" do curso de Serviço Social. O tema da vez foi "O desmatamento e a crise ambiental: reflexões para a prática profissional do assistente social", com a mediação da Profa. Elizabeth de Melo Rico e as debatedoras Suely Araujo e Joaquina Barata Teixeira.

Nos últimos anos o desmatamento no território brasileiro assumiu grandes proporções e impactou vidas das populações indígenas e ribeirinhas. O governo está perdendo o controle do desmatamento, a Amazônia chegou, segundo os cientistas, no "tipping point", o que significa que determinadas áreas já ocorreu um processo de sa-

vanização decorrente da degradação ambiental, um ponto de não retorno.

O desmatamento junto aos gases emitidos pela agropecuária são os grandes contribuintes para as emissões de gases do efeito estufa.

Hoje observamos vários efeitos danosos, provocados pelo desmatamento, como as chuvas torrenciais, que causaram muitas mortes e a miséria.

As debatedoras lembraram o extermínio de povos indígenas, ocupação de suas terras, contaminação dos rios com o garimpo ilegal e a destruição das florestas das regiões Norte e Centro Oeste.

Através de gráficos elas mostraram a situação ambiental em diferentes governos e criticaram o governo atual por corte de verbas e a falta de cuidado com o tema.

Professor da PUC-SP lança livro sobre a Independência do Brasil

O professor Antonio Carlos Mazzeo, do curso de Serviço Social e diretor da APROPUC, organizou, juntamente com Luiz Bernardo Pericás, o livro *Independência do Brasil: a história que não terminou*, lançado pela editora Boitempo. A obra oferece ao leitor, duzentos anos após o grito do Ipiranga, uma discussão abrangente e elucidativa sobre um processo que até hoje desperta controvérsias e mal-entendidos. Reunindo 12 artigos apresenta visões diversas sobre o processo político e econômico da época, ao lado de estudos mais detidos de inter-

pretações clássicas, bem como de temas como o mapeamento do território, a formação do mercado livreiro, a estrutura tributária da colônia e Império, rebeliões populares do período. Além dos autores, o livro conta com a presença de intelectuais como Fernando Novais, Vera Ferlini, Lincol Secco, Osvaldo Coggiola, Mariza Midori, Iris Kantor, Hetbert Klein, Sergio Guerra, entre outros. O livro pode ser encontrado em <https://admin.boitempoeditorial.com.br/produto/independencia-do-brasil-1266>

Eleições da Cipa acontecem entre os dias 5 e 7 de setembro

A eleição para a composição do novo quadro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes acontecerá entre os dias 5 e 7/9. Estão aptos a votar os professores e funcionários da PUC-SP dos campi Monte Alegre, Marquês de Paranaguá e nas unidades Cogea, Dercic e Vila

Mariana. Para votar o eleitor deve entrar no Portal Acadêmico e em Recursos Humanos acessar o link da Cipa e clicar em votar, escolhendo um candidato. A AFAPUC também informa que o Acordo Interno do Hospital Santa Lucinda já foi assinado.